

ATA DA SÉTIMA SESSÃO CONJUNTA DE CÂMARAS

01	Aos doze dias do mês de maio de dois mil e vinte e dois, com início às dezesseis horas realizou-se
02	a 7ª Sessão Conjunta de Câmaras, por meio virtual, conforme Decreto Municipal nº 59.283/2020,
03	Art. 12, Inciso I, sob a presidência da Conselheira Karen Martins de Andrade, Presidente da
04	Câmara de Ensino Fundamental Anos Finais e Ensino Médio – CAFEM do Conselho Municipal de
05	Educação – CME. Contou com a presença das Conselheiras Titulares Cristina Margareth de Souza
06	Cordeiro, Fátima Cristina Abrão, Neide Cruz no Exercício da Titularidade (conforme pedido de
07	afastamento do Conselheiro Titular Fernando Padula), Simone Aparecida Machado, Sueli
08	Aparecida de Paula Mondini (Vice-Presidente CME) e Tereza Roserley Neubauer da Silva – Rose
09	Neubauer (Presidente CME) e dos Suplentes Carmen Lúcia Bueno Valle, João Alberto Fiorini Filho,
10	Luci Batista Costa Soares de Miranda, Lucimeire Cabral de Santana, Silvana Lucena dos Santos
11	Drago e Vera Lucia Wey. Justificou ausência o Suplente Alexsandro do Nascimento Santos.
12	Expediente da Presidência: A Conselheira Karen Martins de Andrade deu boas-vindas e declarou
13	aberta a 7ª Sessão Conjunta de Câmaras. Justificou a ausência da Conselheira Titular Guiomar
14	Namo de Mello, registrando a Suplente Lucilene Schunck Costa Pisaneschi no Exercício da
15	Titularidade. Em seguida, passa à Ordem do Dia: 1. Apresentação da Coordenadora Geral da
16	SME/COPED pela Professora Simone Aparecida Machado que trata da Formação e
17	Acompanhamento da Aprendizagem. Primeiramente a Conselheira Simone Machado agradece
18	pelo convite para apresentar o trabalho desenvolvido na COPED. O documento está distribuído
19	em 18 blocos (slides), retrata um pouco a dimensão da Secretaria e da Rede Municipal de Ensino,
20	destacando sua complexidade. Projeta em tela os números da SME: 1.080.000 estudantes
21	matriculados, sendo 610 mil na Educação Infantil; 420 mil no Ensino Fundamental; 46 mil EJA
22	(com o MOVA) e 4 mil no Ensino Médio. Lembrando que desse total de estudantes, 7 mil são
23	migrantes e 20 mil público alvo de Educação Especial. Para o atendimento a essa demanda a SME
24	conta com 4.094 Unidades Educacionais na Educação Infantil: 1.534 diretas e 2.560 parcerias.
25	Além disso, é importante destacar que temos 81.444 profissionais, sendo 64.792 professores,
26	incluindo também 43 mil profissionais que atuam nas unidades parceiras. É importante destacar
27	que conta com todas as modalidades da Educação Básica: Educação Infantil, Ensino Fundamental
28	e Ensino Médio. O atendimento na Educação Especial se dá em 6 EMEBs, são unidades de Ensino
29	Fundamental, Educação Infantil para surdos, sendo que uma delas atende inclusive o Ensino
30	Médio. Fala do período de pandemia e das condições de recuperação das aprendizagens.
31	Comenta que para pensar no trabalho da COPED traçaram as prioridades 2022, destacando dois

32 eixos estruturantes: 1. a formação de professores - a formação das diferentes equipes na escola e
33 a formação de gestores; 2. o acompanhamento das aprendizagens em que o papel do
34 Coordenador Pedagógico é muito importante. A Conselheira Simone diz que pensando nesse
35 período pós-pandêmico, a COPED elegeu quatro pontos principais para trabalhar como prioridade
36 nesse retorno presencial: 1) fortalecimento das aprendizagens (meta fundamental da SME) o
37 aluno aprendendo cada vez mais. 2) a formação com foco na prática e na didática, que
38 potencializa o horário de estudos nas escolas; 3) o acompanhamento das aprendizagens, da
39 atuação da gestão e dos recursos; 4) a articulação movimentando ações integradas e
40 comunicação mais efetiva. A Conselheira pontua vários tipos de avaliação na escola desde
41 externa como a Prova São Paulo até as avaliações internas feitas pelos professores ou a
42 sondagem de alfabetização, enfatizando a importância de se obter dados sobre as aprendizagens.
43 Em seguida, apresenta a tela do Currículo da Cidade destacando a lista de material com ênfase no
44 grande volume de produções da SME. Seguindo a mesma linha, apresenta o quadro sobre
45 formação e aprendizagem da criança, do estudante. Destaca o Fortalecimento das aprendizagens
46 e experiências na Educação Infantil com foco no Ensino Fundamental bem definido nas ações
47 articuladas da COPED, DIPED e Supervisão. Fala que são três projetos que foram pensados e
48 elaborados, frisando que dois deles foram concluídos no final do ano passado atendendo a
49 Recuperação Paralela e Contínua, destacando suas funcionalidades. Na ocasião, a **Conselheira**
50 **Rose Neubauer** faz alguns questionamentos: a recuperação paralela é fora do horário regular?
51 De acordo com o modelo há um professor de apoio. Atua em grupos de diferentes séries? A
52 recuperação paralela é fora do horário regular e como é a atuação do professor? Quantas horas,
53 em geral, pode prever para cada dificuldade? Como isso tem atuado na prática? A **Conselheira**
54 **Simone Machado** fala que o professor é designado e, prioritariamente, aquele que ele atua no
55 ciclo interdisciplinar, mas ele também poderá atender aluno da outra série, visando que o foco de
56 atuação é para as disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática, perfazendo quatro horas/aula
57 semanais, sendo que esse professor também participa do Conselho de Classe. Na sequência,
58 apresenta o bloco sobre a Formação da Cidade destacando que foi um projeto elaborado no ano
59 2021, com outro grupo de profissionais e com algumas alterações, está sendo implementado
60 neste ano. Fala do horário coletivo em que o professor vai acessar a sua turma de estudo e fazer
61 o curso formativo diretamente com a COPED. A **Conselheira Neide Cruz** quis saber se os alunos
62 são dispensados no horário de formação do seu professor. A **Conselheira Simone Machado**
63 responde que esse horário é padrão das 12h00 às 13h30 caracterizando o término do 1º turno de
64 aulas e os professores vão para a sala de estudos com o Coordenador Pedagógico. A **Conselheira**
65 **Lucilene Pisaneschi** pensando nos Conselheiros que não são da rede, enfatiza que a jornada
66 especial de formação é uma grande conquista na Rede Municipal de Educação. Fala que a sua
67 escola tem dois grupos de formação, mas há escolas que têm maior grupo e isso pode variar
68 dependendo do tamanho da escola. A **Conselheira Simone Machado** diz que esse horário é uma
69 conquista sim e nenhuma Rede tem a quantidade de horas para formação quanto a SME. Relata
70 que professor tem 8 horas de estudo, mais 3 horas individuais para fazer seu registro e ainda mais
71 4 horas para ser feito em horário de livre escolha. Acredita que quanto mais potencializar esse

72	horário, mais valorizada é essa conquista. A Conselheira Beatriz Cardoso aborda alguns itens:
73	como é a prática? Esses professores se organizam na JEIF coletivamente, ou por grupos em
74	relação ao tempo possível do horário de formação que eles têm? O Diretor pode chamar todos
75	os professores, por exemplo, 3ª Série da escola para fazer um trabalho específico, ou eles
76	compõem o grupo conforme o horário da JEIF? A Conselheira Simone Machado faz explanação
77	sobre a organização formal dos professores na JEIF, uma vez que o professor faz a sua opção de
78	jornada. A Conselheira Rose Neubauer quis saber quantas horas o professor, em jornada integral,
79	fica na sala de aulas. A Conselheira Simone Machado fala que o professor fica 25 horas de
80	regência mais as horas da jornada JEIF. A Conselheira Silvana Drago faz breve comentário a
81	respeito dos princípios do Currículo: equidade, educação integral e educação inclusiva. Diz que
82	não vê nessas formações, por exemplo, ser tratada a questão da educação inclusiva dos
83	estudantes, público alvo, da educação especial perpassando tudo isso e nos remete algo
84	deslocado como se ela não fizesse parte. Embora o discurso político esteja muito claro, ele não
85	representa nada na formação. Ressalta que é a sua posição diante do quadro. A Conselheira
86	Beatriz Cardoso diz que na sua percepção, acha as questões bem estruturais dialogando a
87	necessidade do professor, uma vez que na Rede Municipal o professor sempre é o primeiro
88	agente e a aprendizagem da criança aparece depois, mas procuramos aproximar esse universo.
89	Enfatiza que a pandemia, no mundo inteiro, veio desorganizar o que já estava ali implantado. É
90	necessário ter um pouco de ousadia para tentar consertar essa estrutura de atendimento
91	conectada com uma visão pedagógica mais clara. Acha preocupante fazer um programa de
92	recuperação colado em duas áreas de conhecimento: Português e Matemática. Acredita que ao
93	invés de depositar essas duas áreas de conhecimento, deveria olhar transversalmente quais são
94	aquelas práticas e situações de aprendizagens, pois elas são transversais para todas as faixas
95	etárias. Diz que é preciso ter coragem para mudar a cara da recuperação, do contrário, teremos
96	que correr atrás do prejuízo e a criança vai se sentindo menos engajada. A Conselheira Lucilene
97	Pisaneschi fala que temos conquistas sim, mas elas não são permanentes. Elas precisam ser
98	conquistadas dia a dia numa rede do tamanho da nossa, isso realmente tem sido muito difícil.
99	Concorda com a Conselheira Beatriz que colocou a questão dos desafios estruturais. É importante
100	olhar para os elementos que ainda nos faltam para que se possa ampliar, melhorar e avançar. A
101	Conselheira Carmen Lúcia concorda com a fala da Conselheira Silvana em relação ao Currículo de
102	Educação Especial e faz alguns comentários pertinentes. Enfatiza que pela quantidade de alunos
104	de Educação Inclusiva, um público alvo de 20 mil, sabemos que existe muito mais. Imagina
105	quantas crianças que estão ficando fora da escola. Relata que essa é uma grande dificuldade para
106	as mães que chegam à Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e não têm oportunidade
107	para matricular o seu filho. Diz que muitas vezes a própria escola se recusa a matricular uma
108	criança que apresenta um grau de deficiência mais severa e indica outra escola. A Conselheira
109	Rose Neubauer comenta sobre avaliações de desempenho dos alunos, pois existe uma avaliação

110 que é muito mais positiva e favorável dos alunos de 1ª a 4ª série. Relata que a 5ª série enfrenta
111 um problema histórico e não conseguimos resolver e trabalhar com esse impasse, pois quando o
112 aluno entra nessa série deixa de ter um professor polivalente e passa a ter professores por
113 disciplinas, fica mais difícil lidar com a situação, uma vez que os professores não conseguem fazer
114 esse trabalho de acompanhamento das séries anteriores. Isso nos dá a sensação de perda da
115 aprendizagem caracterizando também exclusão. Ressalta que, quando temos esse nível da “não
116 aprendizagem”, não existe inclusão nem das crianças que não possuem problemas de
117 deficiências. A **Conselheira Karen Andrade** comenta sobre a conversa que teve com o NAAPA e
118 observou alguns pontos relevantes não somente de uma região, mas da Rede inteira. Fala sobre
119 os estudantes inscritos no CAD Único e ressalta que existe um destino dado para essa criança que
120 tem esse universo de situação familiar econômica mais complicada. Entende ser um grande
121 desafio para a capacidade de gestão de Diretores e de Supervisores. Acredita num trabalho da
122 possibilidade nesse território da aproximação dessas dificuldades, mas precisa realmente ter algo
123 muito sólido de formação tanto da SME quanto da própria Diretoria Regional. Diante disso, não
124 podemos se abster desse papel, pois o Diretor Regional tem um enfrentamento com o Supervisor,
125 uma discussão sobre essa situação que torna a escola cada vez frágil do ponto de vista estrutural
126 e das aprendizagens. Lembra da apresentação da Professora Marcia sobre a situação
127 socioeconômica e de violência. Fez referência a uma frase dela: *“A maior violência que uma*
128 *escola pode cometer a um estudante é não proporcionar a aprendizagem que ele deve ter na*
129 *idade certa”*. Comenta que, ouvir isso de uma especialista quer dizer que estamos falando a
130 mesma linguagem. Nesse sentido a COPED acerta muito quando institui um núcleo de
131 aprendizagens e não tem como ser diferente. A **Conselheira Lucimeire Cabral** ressalta que a
132 Conselheira Simone trouxe uma fala muito importante sobre a COPED, mas a Conselheira Beatriz
133 abordou uma questão que se discute bastante sobre às diversas oportunidades de aprendizagens.
134 A perspectiva integral que está no Currículo da Cidade, como discutir a integralidade do sujeito e
135 as atividades que desenvolveram no contexto de pandemia. Enfatiza que esse trabalho articulado
136 da COPED com a Divisão de Educação Integral, com a COCEU, com a Coordenadoria de Educação
137 Integral e com o trabalho da COGED, nesse aspecto a SME vem investindo muito. Relata que no
138 ano passado vivenciaram um momento muito significativo coordenado diretamente pelo
139 Secretário para construção do Planejamento Estratégico da SME. Em seguida, faz a leitura dos
140 cinco programas estratégicos definidos para a Secretaria. Ressalta que esse movimento
141 estratégico é enorme e envolve as diferentes Coordenadorias com a participação dos
142 Coordenadores, Diretores Regionais, Diretores de Escola e representantes das Diretorias
143 Regionais de Educação com diferentes estratégias, com questionários, entrevistas e participações
144 diretas. Pontua que o Secretário constituiu esse plano tentando olhar para essa complexidade,
145 mas olhando mesmo para a SME ser a referência em termos de qualidade de aprendizagem dos
146 estudantes. É preciso de mais tempo para olhar essas necessidades e garantir as aprendizagens. A
147 **Conselheira Cristina Cordeiro** entende que falta a questão da priorização do clima da escola para
148 a aprendizagem. Lembra que em algumas sessões foram discutidas questões sobre a violência e
149 ela está presente. A pandemia trouxe alunos machucados emocionalmente e se os professores

150 não souberem lidar com isso, essa aprendizagem não vai se efetivar. Fala que a Organização que
151 cuida das crianças e adolescentes dentro do Hospital Menino Jesus relatou que no ano passado
152 foram atendidas 600 crianças só com violência sexual. Alerta que, quando elas apresentam
153 comportamentos mais agressivos e recusa de aprendizagem, isso é reflexo da violência. Diz que, a
154 educação pensa que a aprendizagem se dá na sala de aula. É necessário romper com isso e olhar
155 para fora dos muros. Reconhece o esforço do Secretário para aumentar as equipes e ter
156 condições de atender toda essa demanda, mas isso precisa constar na lâmina de metas ou pelo
157 menos mais explícito, porque se não está, não é para o contexto. A **Conselheira Simone Machado**
158 enfatiza que o trabalho coletivo existe e o trabalho em parceria é o que funciona. Na sequência,
159 projeta o quadro com os tipos de gestão que a COPED deseja trabalhar, enfatizando que o
160 pedagógico é a alma do negócio. Faz a explanação dessa grandeza com ênfase no bloco de
161 educação inclusiva, destacando os itens: Equipes, Equipamentos e Apoio à inclusão,
162 contextualizando com a proposta da educação integral em tempo integral para além da grade
163 regular do estudante. Diz que o maior desafio na rotina da COPED é avançar na articulação e na
164 integração. A **Conselheira Beatriz Cardoso** agradece e parabeniza pela apresentação enfatizando
165 que é muito importante ter um panorama, principalmente por estar chegando ao Conselho e
166 entender o macro funcionamento de um desafio tão grande. Diz que a Conselheira Simone traz
167 para o centro a pedagogia e a compreensão de que qualquer ação é pedagógica. Fala da
168 importância do trio-gestor, na tarefa pedagógica, que coloca a responsabilidade compartilhada
169 entre o Diretor, o Coordenador e o Supervisor. A **Conselheira Carmen Lúcia** parabeniza pela
170 apresentação enaltecendo que a COPED é a alma da Secretaria. Entende que o desafio é enorme
171 e todos os comentários a respeito é sempre uma troca. A **Conselheira Neide Cruz** parabeniza e
172 comenta que os assuntos abordados foram importantes, principalmente o estágio na modalidade
173 EJA, frisa a distorção idade/série, pois alguns alunos do ciclo são encaminhados para a EJA ainda
174 muito jovens. Muitos não conseguem terminar a EJA e nem ingressam no ensino médio porque
175 não têm idade. Questiona sobre as distorções e o que pode ser feito. A **Conselheira Simone**
176 **Machado** fala que houve o levantamento de dados dessas distorções e a conversa com as
177 Diretorias no intuito de discutirem com suas escolas. Comenta que a equipe da COPED tem
178 conversado com as escolas da EJA e CIEJAS. A **Conselheira Rose Neubauer** tece elogios e
179 agradece pela brilhante exposição. Não havendo novos questionamentos, a **Presidente**
180 **Conselheira Karen Andrade** parabeniza pela ótima apresentação e agradece a presença e
181 colaboração de todos encerrando a Sessão. A Ata foi lavrada por Ivani Ferreira Moura Vinhais e o
182 comprovante de participação na teleconferência será utilizado como lista de presença. São Paulo,
183 12 de maio de 2022.

ATA DA SÉTIMA SESSÃO CONJUNTA DE CÂMARAS

**Sessão realizada por teleconferência por meio da plataforma Microsoft Teams,
Conforme Decreto Municipal nº 59.283, de 16/03/2020 (Artigo 12, Inciso I).**

REUNIÃO DO DIA 12 /05/2022

Horário: 16h00

PRESENÇA DOS CONSELHEIROS

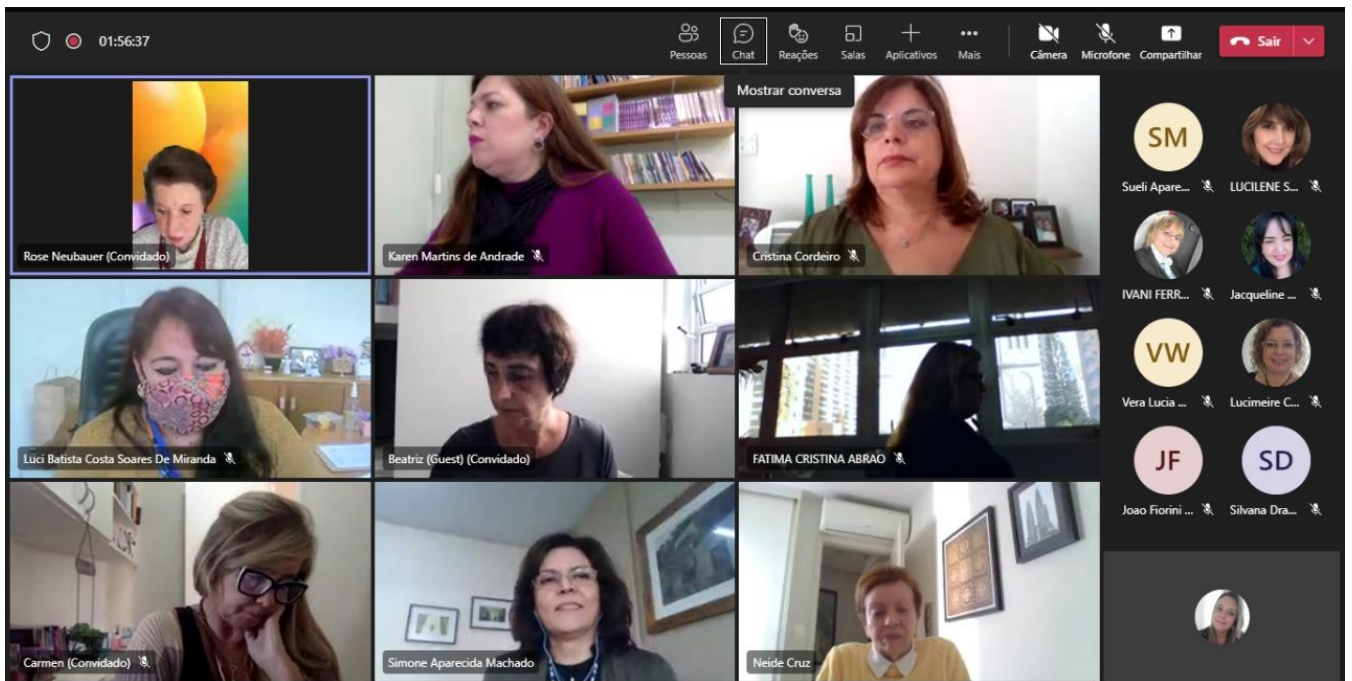
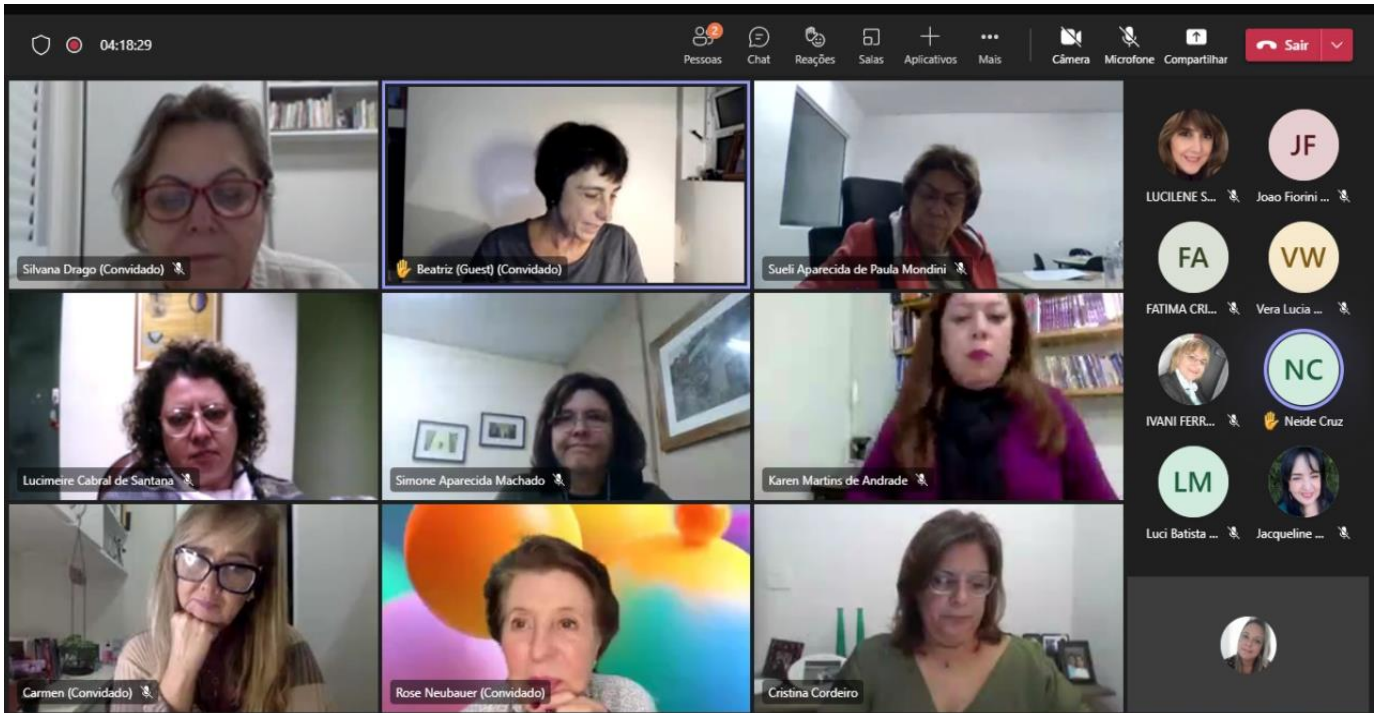
CONSELHEIROS TITULARES:

1. Beatriz Cardoso
2. Cristina Margareth de Souza Cordeiro
3. Fátima Cristina Abrão
4. Karen Martins de Andrade
5. Lucilene Schunck Costa Pisaneschi (NO EXERCÍCIO DA TITULARIDADE)
6. Neide Cruz (NO EXERCÍCIO DA TITULARIDADE)
7. Simone Aparecida Machado
8. Sueli Aparecida de Paula Mondini (Vice-Presidente CME)
9. Tereza Roserley Neubauer da Silva – Rose Neubauer (Presidente CME)

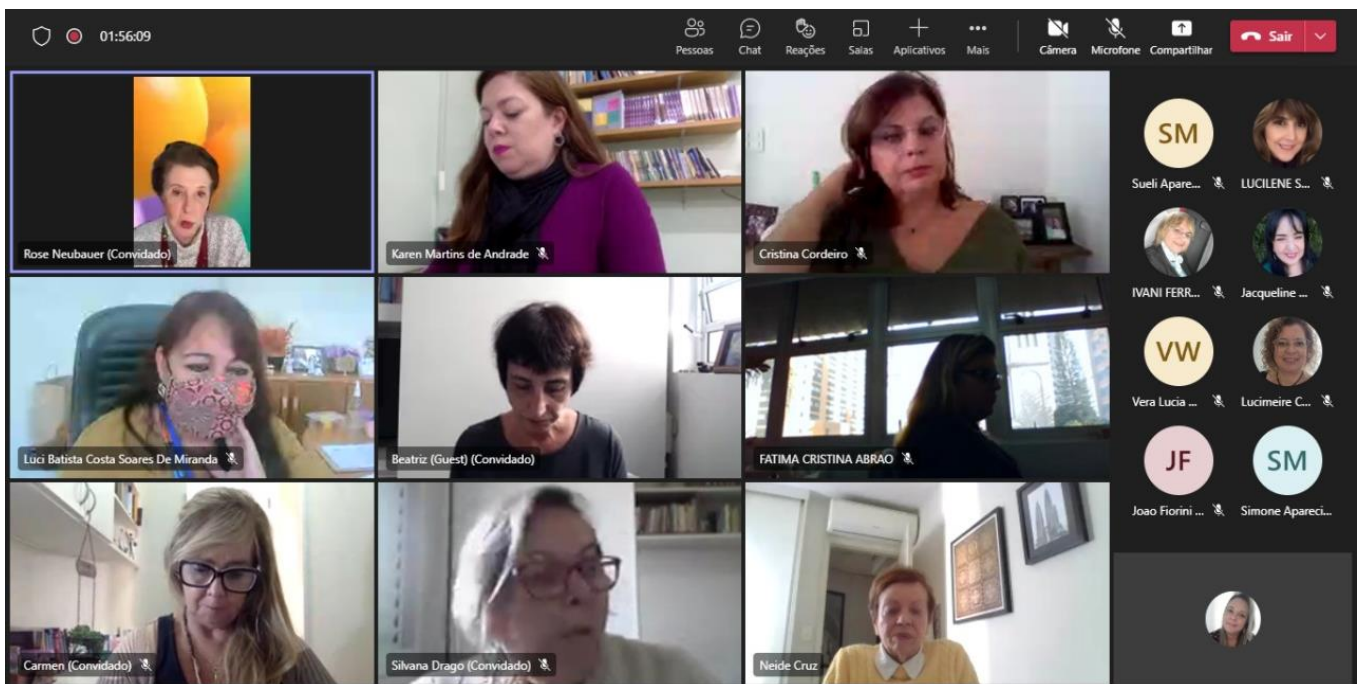
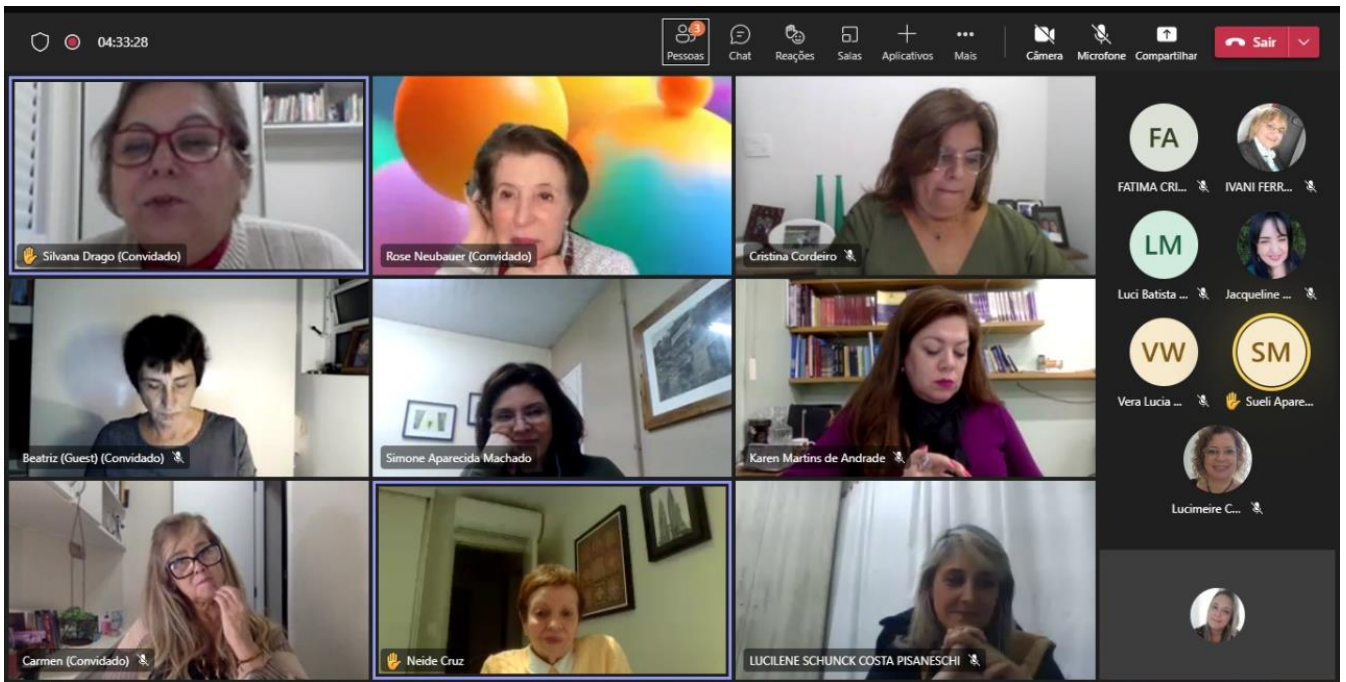
SUPLENTE:

1. Carmen Lúcia Bueno Valle
2. João Alberto Fiorini Filho
3. Luci Batista Costa Soares de Miranda
4. Lucimeire Cabral de Santana
5. Silvana Lucena dos Santos Drago
6. Vera Lúcia Wey

ATA DA 7ª SESSÃO CONJUNTA DE CÂMARAS – 12/05/2022



ATA DA 7ª SESSÃO CONJUNTA DE CÂMARAS – 12/05/2022



ATA DA 7ª SESSÃO CONJUNTA DE CÂMARAS – 12/05/2022

04:43:18

Pessoas Chat Reações Aplicativos Mais Câmera Microfone Compartilhar Sair

A gravação foi iniciada. Esta reunião está sendo gravada. Ingressando, você dá consentimento para que esta reunião seja gravada. [Política de privacidade](#) Ignorar

Sueli Aparecida de Paula Mondini
Rose Neubauer (Convidado)
Carmen (Convidado)
Simone Aparecida Machado
Silvana Drago (Convidado)
Neide Cruz
Beatriz (Guest) (Convidado)
LUCILENE SCHUNCK COSTA PISANESCHI
Karen Martins de Andrade

FA
FATIMA CRI...
LM
Luci Batista...
Jacqueline...
Lilian Macie...
VW
Vera Lucia...
Lucimeire C...
CC
Cristina Cordeiro

04:25:26

Pessoas Chat Reações Aplicativos Mais Câmera Microfone Compartilhar Sair

A gravação foi iniciada. Esta reunião está sendo gravada. Ingressando, você dá consentimento para que esta reunião seja gravada. [Política de privacidade](#) Ignorar

Carmen (Convidado)
Joao Fiorini (Convidado)
Sueli Aparecida de Paula Mondini
Simone Aparecida Machado
Lucimeire Cabral de Santana
Karen Martins de Andrade
Beatriz (Guest) (Convidado)
Vera Lucia Wey(Convidado)
Cristina Cordeiro

LUCILENE S...
FA
FATIMA CRI...
NC
Neide Cruz
LM
Luci Batista...
Jacqueline...
Lilian Macie...
RN
Rose Neubauer...
SD
Silvana Dra...